

MANUEL BANDEIRA

POESIA E PROSA

Introdução geral por

SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA e FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

VOLUME II PROSA

Notas preliminares de

FRANKLIN DE OLIVEIRA,

OTÁVIO TARQUÍNIO DE SOUSA, ODILO COSTA FILHO,

ANTÔNIO CÂNDIDO, OTO MARIA CARPEAUX,

MURILO MENDES

0701048776



48776



EDITORA JOSÉ AGUILAR, LTDA. RIO DE JANEIRO, R.F. 1938

BIBLIOTECA

PROF. DR. CARLOS DE ASSIS PEREIRA
I. L. H. P. - ASSIS

UNIVERSAL		ASSIS		BIBLIOTECA	
DATA	BCAP				
30.08.88	8	6	9	9	1
TOMBO	B 214 P				
48.776					

PRIMEIRA EDIÇÃO
BLB / SB / CI - II

Introdução geral por
SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA e FRANCISCO DE ASSIS BARROSA
Número da Classificação Decimal Universal:
869.0 (8) Bandeira, Manuel 1.01

VOLUME II
PROSA

Notas preliminares de
FRANKLIN DE OLIVEIRA,
OTÁVIO TARGUÍNIO DE SOUSA, ODILIO COSTA FILHO,
ANTÔNIO CÂNDIDO, OTO MARIA CARPEAUX,
MORILIO MENDES

Todos os direitos reservados na forma da lei.
Copyright © 1958 by Editora José Aguilar Ltda.

Printed in Brasil. Impresso nos Estados Unidos do Brasil
por Compositora Gráfica Lux Ltda., Rua Frei Caneca, 224.
Rio de Janeiro, Distrito Federal.

PROF. DR. CARLOS DE ASSIS BARROSA
L. H. P. - ASSIS

ÍNDICE DO VOLUME

NOTA EDITORIAL VII

PROSA

ITINERÁRIO DE PASÁRGADA 1

Nota Preliminar (Franklin de Oliveira) 3

Biografia de Pasárgada, 9; *Sou natural do Recife*, 11; *Na casa das Laranjeiras*, 16; *Confesso que já me vou sentindo bastante arrependido*, 21; *As influências literárias*, 26; *Por causa de um hiato*, 29; *Já disse que as influências literárias...*, 37; *Em junho de 1913...*, 40; *O meu primeiro livro*, 44; *As minhas relações com Ribeiro Couto*, 51; *À influência do homem Ribeiro Couto...*, 57; *O Ritmo Dissoluto*, 61; *Muitos poetas há...*, 64; *Em 1930*, 72; *Libertinagem*, 75; *Em março de 1933*, 82; *Em 1936*, 85; *Em 1940*, 91; *Quando me candidatei à Academia*, 97; *A edição das Poesias Completas*, 103; *Nesse mesmo ano de 1948*, 107; *Na minha vida de poeta*, 110.

CRÔNICAS DA PROVÍNCIA DO BRASIL 113

Nota Preliminar (Otávio Tarquínio de Sousa) 115

Bahia, 123; *Fala brasileira*, 133; Um purista do estilo colonial, 137; As Câmaras Municipais do Brasil, 139; Velhas igrejas, 142; O que era o Pernambuco de 1821, 144; A festa de N. S. da Glória do Oiteiro, 148; Arquitetura brasileira, 151; Crônica de 1880, 154; Na Câmara-ardente de José do Patrocínio Filho, 158; O entêro de Sinhô, 160; Pequenino, 163; Um grande artista pernambucano, 166; Recife, 169; O sonho de França Júnior, 170; *Presente*, 173; Graça Aranha, 176; Augusto Frederico Schmidt, 179; Guilherme de Almeida, 181; Mário de Andrade, 183; Raul de Leoni, 186; Poesia do sertão, 189; O místico, 191; A trinca do Curvelo, 193; Sambistas, 196; A nova gnomonia, 199; Reis vagabundos, 203; Golpe do chapéu, 205; Romance do beco, 208; Candomblé,

210; Lenine, 212; Os que marcam *rendez-vous* com a morte, 215; Leituras de mocinhas, 217; Impressões de um cristão-novo do racionalismo, 220; Portinari, 223; Tarsila antropófaga, 225; O "nosso" Saint-Hilaire, 227; "Velórios", 230; Fragmentos, 232. OUTRAS CRÔNICAS: Casanova, 239; O heroísmo de Carlito, 242; Elizabeth Barrett Browning, 246; O coração inumerável, 250; No mundo de Proust, 253.

FLAUTA DE PAPEL	257
<i>Nota Preliminar</i> (A. C.)	259
A Academia e Alphonsus de Guimaraens, 261; Gralhas, 262; João Alphonsus, 264; A crítica, 267; Notícias de Cícero, 269; Depoimento de um inocente do Flamengo, 272; Os maracatus de Capiba, 274; Uns versos de D. Pedro II, 276; Crônica de Petrópolis, 278; O retrato de Menuhin, 280; À noite sonhamos, 282; Poema desentranhado, 284; Vestido de noiva, 286; Carta do Recife, 288; Os hipocampus, 290; Variações sobre o passado, 293; Pedro Henríquez-Ureña, 295; Paulo Sérgio, 197; A casa da Rua 92, 299; O vale da decisão, 301; O mangue, 303; M. Nogueira da Silva, 306; Heredia, 308; São João, 311; Um centenário, 313; Alphonsus de Guimaraens, 316; Novo escultor, 319; Suicidas, 321; Cecília, Maria Isabel e José Carlos, 323; Literatura de violão, 326; Vitalino, 331; Pedro Américo e Vítor Meireles, 334; Minha mãe, 336; A antiga trinca do Curvelo, 338; João, 340; Germaninha, 342; Fala o sexagenário, 345; Sérgio, anticafajeste, 347; Olhai os lírios, 349; Retôrno, 350; Elsie Houston, 351; Comércio de conversa, 353; Astrologia e Política, 354; Rose Méryss, 355; Machado de Assis, 357; Machado e Abel, 358; Monat, 360; Santa Clara, 362; Onestaldo, 363; Pardais novos, 365; O Largo do Boticário, 366; Alphonsus, 367; Viola de bolso, 369; Gordos e gordos, 370; Múcio, 372; Goall, 373; Chateaubriand na Academia, 374; Carta devolvida, 376; Tempos dos Reis, 377; Ovalle, 379; Melancolia e esperança, 382; Trechos seletos, 384; O escultor, 385; <i>Ballet</i> , 386; O estrangeiro, 388; Prudente, 389; Finados, 390; A baleia gigante, 392; Depoimento do modêlo, 393; Poesia em disco, 394; Rio Antigo, 396; Diário crítico, 397; Tapeçaria, 399; Carneiro, sim; Leão, não!, 400; Brecheret, 401; Jograis de São Paulo, 402; Comunicações interessantes, 404; Temístocles, 405; Cacilda, 407; Eduarda, 408; Orestes, 409; Civilização, 411; Ladainha, 412; Contra a mão, 413; Veríssimo, 415; Ledo, 416; Ecos do Carnaval, 417; Manuelzinho, 419; Roda, pão, 420; Bilac, príncipe, 422; Braga, 423; Nava, 424; Estilo romântico, 426; Outra criatura, 427; José de Abreu Albano, 428; Flora, 431; Que idade risonha e bela, 433; Pasárgada, 434; Coisas do correio, 435; Crônica para pardais, 436; Castro Meneses, 438;	

Os Moses, 439; *Meus Verdes Anos*, 440; Poesia Haitiana, 442; Mariano Brull, 443; História de um poema, 445; O fantasma, 446; Diálogo, 448; Desmentido, 449; Na academia, 451; Uma antologia, 452; Brasília?, 456; O professor de grego, 457; Saudades de Quixeramobim, 459; Chiaffarelli, 460; Fala o aposentado, 461; Calixto, 463; A Ópera de Pequim, 464; As memórias de Amado, 465; Queijo-de-Minas, 467; Chapeuzinho Vermelho, 468; O tripé, 470; Vieira, 471; Carlos, o intrépido, 473; Tasso e Gomide, 474; Álbum de Pernambuco, 476; O pêlo do crítico, 477; Oswald, 479; O colête, 480; Juan Ramón Jiménez, 482; Autocrítica, 483; Francisco, Bravo!, 485; Notícias de Eduarda, 486; Murilo de Carvalho, 488; Resposta a Eneida, 489; Santa, 493; Diálogo anteontem, 495; Na Academia, 496; O veterano, 498; Lembrança de Gabriela, 499; Poemas para cordas, 501; Academia, 502; Homenagem a Gabriela, 504; Agora são os de Minas!, 505; Haicais, 507; Poesia Concreta, 509; Vozes d'Africa, 513; Poesia concreta, 514; Caruaru, 516; Totônio, 517; Carnaval, 519; O Brigadeiro, 520; *Grande Sertão: Veredas*, 522; Versos de Olegário, que bom!, 524; Mar azul, 525; Lúcio Costa, 527; Rotílio Manduca, 528; Cassiano, 529; A chave do poema, 531; Sônia e Cleyde, 532; Mundo de Kafka, 534; Saldo de retalhos, 536; Michel Simon, 537; O grande Alberto, 538; Maio, 540; Fernando Pessoa, 541; Antônio Nobre, 543; Carta a Moëssie, 545; Augusto Meyer, 546; Sarmiento, 548; Visita a São Paulo, 549; Tiago, 550; Estudos pernambucanos, 552; Volpi, 553; Antologias, 555; Oiticica, 556; Virgílio, 558; Rimbaud traduzido, 559; Uys Krige, 560; Diário de bordo, 562; Declaração de amor, 570; Rembrandt, 571; José Lins do Rêgo, 572; Alberto de Lacerda, 574; Chelsea, 575; Edith Sitwell, 577; Vi a Rainha, 578; Correio de Londres, 580; O verão em Londres, 581; T. S. Eliot prosador, 583; Paris, 584; *Strip tease*, 585; Amsterdam, 586; Volta a Haia, 587; Ainda Haia, 589; Aspectos de Haia, 590; Adeus a Haia, 591; Volta ao lar, 593; Bandinhas, 595; E. N. M. e bananas, 596; Tôda uma vida de poesia, 598; Rosa e Silva, 599; Zé Lins, 601; Meu sobrinho Prudente, 602; Discos, 603, Bilhete a Benjamim Costallat, 605; Velhos Jornais, 606; Rachel, 608; Rondon, 609; Afonso, 610; O bar, 612; Mestre Aloysio, 613; Grandes perdas, 614.

GONÇALVES DIAS (ESBÔÇO BIOGRÁFICO) 617
 Nota Preliminar (Odylo Costa Filho) 619
 Advertência, 632; Autobiografia escrita em 1854 para Ferdinand Denis, 633; Cronologia, 635; Iconografia, 641; Capítulo Primeiro: Nascimento e Infância (1823-1838), 645;
 II: Em Portugal (1838-1845), 653; III: No Maranhão (1845-

1846), 669; IV: No Rio (1846-1851), 677; V: Viagem ao Norte (1851-1852), 696; VI: No Rio (1852-1854), 713; VII: Viagem à Europa (1854-1858), 725; VIII: No Brasil (1858-1862), 740; IX: Na Europa (1862-1864), 774; X: A última viagem (10 setembro — 3 novembro 1864), 783; XI: A poética de Gonçalves Dias, 788.

GUIA DE OURO PRÊTO 805

História, 809; Vila Rica, 819; Ouro Prêto, a cidade que não mudou, 825; As duas grandes sombras de Vila Rica, 828; Passeios a pé, no centro, 835; Passeios de automóvel, 844; Monumentos religiosos, 853; Monumentos civis, 876; A viagem para Ouro Prêto, 885; Várias informações, 886.

ENSAIOS LITERÁRIOS 889

Nota Preliminar (Antônio Cândido) 891
 Uma questão de métrica, 889; À margem dos poetas, 905; Por amor de um verso, 908; Prefácio da *Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Romântica*, 913; Autocrítica, 922; Prefácio da *Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Parnasiana*, 923; A autoria das *Cartas Chilenas* (prova de estilo favorável a Gonzaga), 934; Discurso de Posse na Academia Brasileira de Letras, 963; Centenário de Júlio Ribeiro, 985; Oração de paraninfo (1945), 1002; Apresentação da Poesia brasileira, 1008; Vida e trabalho da Academia Brasileira de Letras, 1129; Saudação a Peregrino Júnior, 1146; Silva Ramos, 1167; "*Juventud, divino tesoro...*", 1170; A rima, 1173; Volta ao Nordeste, 1177; Prefácio [a *Versificação Portuguesa*], 1179; Prefácio às cartas de Mário de Andrade a M. B., 1182; Impressões literárias, 1185. DE POETAS E DE POESIA: Mário de Andrade e a questão da língua, 1205; O centenário de Stéphane Mallarmé, 1216; O centenário de Antero de Quental, 1233; Antero de Quental, 1237; Um poema de Castro Alves, 1253; Saudação a Nicolás Guillén, 1259; Raul de Leoni, 1263; Prefácio às *Poesias Completas* de Ascenso Ferreira, 1265; Poesia e Verso, 1271; Cinco Elegias, 1283; O *humour* na moderna poesia brasileira, 1285; Poetas bissexto, 1296; Novos poemas de Vinícius de Moraes, 1301; Os 27 poemas da triste alegria, 1303; Antônio Nobre, 1306; Castro Alves, 1322; A face perdida, 1325.

CRÍTICA DE ARTES 1329

Nota Preliminar (Murilo Mendes) 1331
 Artes Plásticas no Brasil 1337
 Arte pré-cabraliana, 1337; Arquitetura jesuítica, 1338; Pintores holandeses no Brasil, 1340; Pintura religiosa, 1341; A escultura no Brasil colonial, 1345; A missão francesa, 1348;

O movimento modernista, 1351. Portinari, 1354; Mário de Andrade, animador da cultura musical brasileira, 1359; Francisco Mignone, 1366.

EPISTOLARIO	1377
ÍNDICE ONOMÁSTICO	1469
BIBLIOGRAFIA	1511
ÍNDICE DO VOLUME	1521

INSTITUTO DE CULTURA
 CONSTITUI O NOME DO
 DA SÉRIE BRASILEIRA
 DA
 BIBLIOTECA LUSO-BRASILEIRA,
 COLEÇÃO QUE SE PUBLICA NO RIO DE JANEIRO
 PARA EDITORA JOSÉ AGUIAR LIMA,
 SOB A DIREÇÃO LITERÁRIA DE
 AFRÂNIO COSTINHO,
 COM COLABORAÇÃO, EM LISBOA, PARA A SÉRIE PORTUGUESA,
 DE JOÃO GUSTAVO SIMÕES,
 E AVANÇA AS OBRAS PRIMAS DOS GRANDES AUTORES
 QUE INTEGRAM O RICO PATRIMÔNIO
 DAS DUAS LITERATURAS IRMÃS
 DO BRASIL E PORTUGAL.

O LIVRO TEVE A SUA COMPOSIÇÃO INICIADA AOS CINCO DIAS DO
 MÊS DE MAIO DE MIL NOVECENTOS E CINQUENTA E OITO E ACABOU
 DE IMPRIMIR-SE NAS OFICINAS DA COMPOSITORA GRÁFICA LUX,
 LINA, AOS TRINTA DIAS DO MÊS DE JULHO DE MIL NOVE-
 CENTOS E CINQUENTA E OITO. FOI COMPOSTO EM CA-
 RACTERES LINÓTYPE TIMES ROMAN DE CORPO NOVE,
 COM MARGENS DE OITO, E TÍTULOS E CABEÇAS EM TIPOS
 MÓVEIS GARAMOND DE CORPOS DOZE, DEZESSEIS E
 DEZTE E QUATRO. O PAPEL FOI ESPECIALMENTE
 FABRICADO POR BURNINGDALE CO., RITONDEN,
 NO YORKSHIRE, INGLATERRA.